



em 25/02/15
Presidente

PROJETO DE LEI DE Nº __, DE __ DE FEVEREIRO DE 2015

PROTOCOLO Nº 018
Data 25/02/15 10:58 Horas
<i>Len</i>
Serviço de Expediente

Dispõe sobre a instituição, no Calendário Oficial do Município de Anápolis, a Semana Municipal do Combate ao Alcoolismo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Anápolis, **APROVOU** e eu, Prefeito Municipal de Anápolis, **SANCIONO** a seguinte Lei:

Art. 1º – Fica instituída, no âmbito do Município de Anápolis, a “Semana Municipal do Combate ao Alcoolismo”, a ser realizada anualmente, dos dias “18 a 24 de Fevereiro”.

Art. 2º – A “Semana Municipal do Combate ao Alcoolismo”, passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Anápolis.

Art. 3º – Durante a Semana, deverão ser realizadas palestras, cursos, eventos, bem como estudos dos problemas de cuja solução resultar melhor prestação de serviço ao público no que tange ao consumo de álcool e seus prejuízos a saúde pública.

Art. 4º – As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º – Esta Lei entra em vigor no prazo de 60 (sessenta) dias, contados na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, __ de Fevereiro de 2015.

Wederson Lopes
Wederson Lopes
Vereador – PSC

Wederson C. da Silva Lopes
Wederson C. da Silva Lopes
- 1º Secretário -



JUSTIFICATIVA

Toda a história da humanidade está permeada pelo consumo de álcool. Registros arqueológicos revelam que os primeiros indícios sobre o consumo de álcool pelo ser humano datam de aproximadamente 6000 A.C., sendo, portanto, um costume extremamente antigo e que tem persistido por milhares de anos. A noção de álcool como uma substância divina, por exemplo, pode ser encontrada em inúmeros exemplos na mitologia, sendo talvez um dos fatores responsáveis pela manutenção do hábito de beber ao longo do tempo.

Inicialmente, as bebidas tinham conteúdo alcoólico relativamente baixo, como por exemplo, o vinho e a cerveja, já que dependiam exclusivamente do processo de fermentação. Com o advento do processo de destilação, introduzido na Europa pelos árabes na Idade Média, surgiram novos tipos de bebidas alcoólicas, que passaram a ser utilizadas na sua forma destilada. Nesta época, este tipo de bebida passou a ser considerado como um remédio para todas as doenças, pois “dissipavam as preocupações mais rapidamente do que o vinho e a cerveja, além de produzirem um alívio mais eficiente da dor”, surgindo então a palavra whisky (do gálico “usquebaugh”, que significa “água da vida”). A partir da Revolução Industrial, registrou-se um grande aumento na oferta deste tipo de bebida, contribuindo para um maior consumo e, conseqüentemente, gerando um aumento no número de pessoas que passaram a apresentar algum tipo de problema devido ao uso excessivo de álcool.

Aspectos gerais

Apesar do desconhecimento por parte da maioria das pessoas, o álcool também é considerado uma droga psicotrópica, pois ele atua no sistema nervoso central, provocando uma mudança no comportamento de quem o consome, além de ter potencial para desenvolver dependência. O álcool é uma das poucas drogas psicotrópicas que tem seu consumo admitido e até incentivado pela sociedade. Esse é um dos motivos pelo qual ele é encarado de forma diferenciada, quando comparado com as demais drogas.

Apesar de sua ampla aceitação social, o consumo de bebidas alcoólicas, quando excessivo, passa a ser um problema. Além dos inúmeros acidentes de trânsito e da violência associada a episódios de embriaguez, o consumo de álcool a longo prazo, dependendo da dose, frequência e circunstâncias, pode provocar um quadro de dependência conhecido como alcoolismo.

Desta forma, o consumo inadequado do álcool é um importante problema de saúde pública, especialmente nas sociedades ocidentais, acarretando altos custos para sociedade e envolvendo questões médicas, psicológicas, profissionais e familiares.

Efeitos agudos

A ingestão de álcool provoca diversos efeitos, que aparecem em duas fases distintas: uma estimulante e outra depressora.

Nos primeiros momentos após a ingestão de álcool, podem aparecer os efeitos estimulantes como euforia, desinibição e loquacidade (maior facilidade para falar). Com o passar do tempo, começam a aparecer os efeitos depressores como falta de coordenação



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

motora, descontrole e sono. Quando o consumo é muito exagerado, o efeito depressor fica exacerbado, podendo até mesmo provocar o estado de coma.

Sala das Sessões, ___ de Fevereiro de 2015.

Wederson Lopes
Vereador – PSC

Wederson C. da Silva Lopes
- 1º Secretário -

